

SINDSFOP

SINDICATO DOS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS
PÚBLICOS MUNICIPAIS DE OURO PRETO



SINDSFOP - GESTÃO 2017/2020 - "A força e a voz dos servidores na construção de um Sindicato para todos"

COMUNICADO IMPORTANTE DO SINDSFOP AOS SERVIDORES



Considerando as recomendações e determinações das autoridades de saúde quanto às medidas de prevenção, enfrentamento e contingenciamento da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19) e, ainda, as previsões para o pico da doença no mês de abril, O SINDSFOP INFORMA AOS SEUS SINDICALIZADOS QUE, DESDE O DIA 06/04/2020 A SEDE DA ENTIDADE ESTÁ FECHADA POR PRAZO INDETERMINADO.

Qualquer demanda ou assunto urgente deverá ser tratado, **EXCLUSIVAMENTE**, pelo e-mail (**sindsfop.secretaria@gmail.com**) da secretaria da entidade, devendo deixar todos os dados de contato para o devido retorno.

A direção do SINDSFOP alerta a todos para seguirem as orientações repassadas pelas autoridades de saúde e adotarem todas as medidas indicadas para a prevenção da infecção causada pelo Coronavírus (COVID-19), ainda, reafirma seu empenho na busca pela segurança e proteção da saúde dos servidores municipais diante dos riscos desta pandemia.

ACORDO COLETIVO 2020

No dia 02/04/2020, a Câmara Municipal de Ouro Preto (CMOP) aprovou o Projeto de Lei Complementar 38/2020 (que dá força legislativa ao acordo coletivo celebrado entre o município de Ouro Preto e o SINDSFOP).

A construção desse acordo e consequente aprovação do PLC 38/2020, que busca a valorização do servidor pelo executivo, foi fruto da grande mobilização dos servidores, da importante participação da comissão de negociação sindical, do empenho da diretoria do SINDSFOP e da intermediação/apoio dos vereadores da CMOP.

A lei foi sancionada pelo Prefeito e publicada no Diário Oficial do município no dia 03/04/2020.



No dia 01 de abril de 2020, Mariana/MG acordou com a triste notícia da confirmação do primeiro óbito por Covid-19 na cidade. Um trabalhador de apenas 44 anos, fora do chamado "grupo de risco", sendo, conforme indicado pela Secretaria Municipal de Saúde de Mariana, contaminado de forma comunitária, quer dizer, a transmissão do vírus aconteceu dentro da própria cidade. Lamentamos profundamente essa perda e nos solidarizamos com sua família e amigos.

Esse fato, alerta mais ainda cada trabalhador e trabalhadora que o Novo Coronavírus não se trata de uma "gripezinha", mas que é necessário tomar fortes medidas para garantir a saúde e a vida de nossa classe, a classe trabalhadora, sendo a principal delas a garantia de isolamento social daqueles que não fazem parte de atividades essenciais em uma situação de pandemia. Na contramão da política de isolamento social, as grandes mineradoras (Vale, Samarco, CSN e Gerdau) e suas "contratadas" mantêm sua produção, aglomerando operários e operárias dos pontos de ônibus às minas, utilizando de ações de prevenção absolutamente insuficientes, como redução parcial dos turnos, distanciamento nos ônibus e refeitórios, e triagem em algumas empresas.

Até o momento já existem dois casos confirmados de Covid-19 na região sudeste da Vale S/A, sendo um em Minas Gerais. Preocupa-nos o fato de o setor minerário não ter paralisado suas atividades. Repudiamos ações do Governo Federal, como a Portaria nº 135/GM, de 28 de março de 2020, do Ministério das Minas e Energia, que autoriza o setor a manter suas atividades, não respeitando as orientações da Organização Mundial de Saúde, que estão sendo assumidas pelo mundo inteiro. Além do mais, se compararmos as normas que restringem as atividades não essenciais, não há a menor dúvida que a cadeia produtiva da indústria minerária não se enquadra como essencial de acordo com o Decreto 10.292/2020. Uma mera Portaria publicada pelo Ministro das Minas e Energia não tem efeito para dar interpretação mais flexível do que as normas restritivas do Decreto. Por ordem da hierarquia das normas, portaria interna não tem força para modificar as restrições impostas por Leis, Decretos e Recomendações Internacionais.

Os governos a nível municipal, estadual e federal que deveriam exigir mudanças quanto a essa situação, ora colaboram, ora se acovardam frente aos interesses econômicos das grandes mineradoras. Assim, junto com essas empresas, colocam a vida de seus trabalhadores, familiares e todo município em risco. Cobramos dos poderes públicos que tomem o lado da vida! Promovendo também renda básica digna aos trabalhadores autônomos e informais, isenções de impostos e crédito a juros zero a pequenos empresários e agricultores, anulação de leis que retiram recursos dos serviços públicos, mais investimentos na saúde pública e pesquisa científica, ampliando ao máximo os testes e fornecendo dados com transparência.

Passou da hora de ser garantido aos trabalhadores e trabalhadoras da mineração o direito ao isolamento social! Cada minuto faz diferença para a vida e à saúde da população das cidades mineradoras. Contudo esse direito não pode ser acompanhado de insegurança quanto aos seus empregos e salários. Por isso, deve ser combinado com estabilidade no emprego e garantia de remuneração integral a todos funcionários e funcionárias das áreas de mineração, desde as primárias às "contratadas".

Assim, as organizações signatárias, exigem à paralisação imediata das grandes mineradoras para barrar o vírus e salvaguardar nossas cidades. Se não vier por parte da administração dessas empresas ou por ordem dos poderes públicos, convocamos os trabalhadores a construir uma forte greve em defesa de suas vidas, de suas famílias e de suas cidades! Não podemos ser bucha de canhão da ganância das empresas, nem da irresponsabilidade e covardia dos poderes públicos. Nossas vidas primeiro!

Assinam:

Sindicato Metabase Inconfidentes
Sindicato Metabase Mariana
Sindicato dos Servidores Municipais de Mariana (Sindserv-Mariana)
Federação Sindical e Democrática dos Metalúrgicos de Minas Gerais (FSDTM)
Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Preto e Região - São Julião
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ouro Branco (SeesS)
Sindicato dos Servidores Municipais de Ouro Preto (Sindsfop)
Sindicato Único dos Trabalhadores da Educação de Minas Gerais (Sind-Ute Ouro Preto)
Sindicato Nacional dos Servidores Federais (Sinasefe) Seção IFMG
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Ouro Preto (ADUFOP)
Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFOP (ASSUFOP)
Associação de Defesa de Professoras e Professores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (ADPROU)
Secretaria Regional Leste do ANDES-SN
Sindicato dos Docentes da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (Adufvjm)
Central Sindical e Popular Conlutas (CSP-Conlutas-Minas Gerais)
Central Única dos Trabalhadores (CUT)
Central das Trabalhadoras e dos Trabalhadores do Brasil (CTB)
Intersindical - Central da Classe Trabalhadora
Unidade Classista
Fórum Sindical, Popular e de Juventudes
Movimento Luta de Classes (MLC)
Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM)
Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB)
Comitê Popular "Pereira de Luta"
Federação das Associações de Moradores de Mariana-MG (FEAMMA)
Força Associativa dos Moradores de Ouro Preto (FAMOP)
Movimento Mulheres em Luta (MML- Mineração)
União Brasileira de Mulheres (UBM - Núcleo Ouro Preto)
União Nacional LGBT de Minas Gerais (UNALGBT)
Movimento itabiritense de Lésbicas Gays Bissexuais e Travestis (ITALGBT)
Coletivo OuTro Preto
Movimento de Mulheres Olga Benario - Núcleo Ouro Preto e Mariana
Coletivo Feminista Classista Ana Montenegro
Coletivo Elas Por Elas Ouro Preto
União Nacional dos Estudantes (UNE)
União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais (UEE-MG)
União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES)

Associação Nacional de Pós Graduandos (ANPG)

União Colegial de Minas Gerais (UCMG)

Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto (DCE-UFOP)

Centro Acadêmico de Serviço Social da Universidade Federal de Ouro Preto (CASS-UFOP)

Centro Acadêmico de Letras da Universidade Federal de Ouro Preto (CALET-UFOP)

Rebeldia - Juventude da Revolução Socialista

União da Juventude Socialista de Minas Gerais (UJS-MG)

União da Juventude Comunista (UJC)

Levante Popular da Juventude

Movimento Correnteza

Juntos! Minas Gerais

Coletivo de Trabalhadores da Educação "Educação Em Luta"

Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC-Minas Gerais)

Observatório dos Vales e do Semiárido Mineiro (grupo interdisciplinar de pesquisa, ensino e extensão vinculado a UFVJM - Dimantina, MG)

Dimensão Sociopolítica da Arquidiocese de Mariana

Movimento Fé e Política - Arquidiocese de Mariana

Pastoral Afro-Brasileira da Arquidiocese de Mariana

Reitoria da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU)

Partido Comunista Brasileiro (PCB)

Partido Comunista do Brasil (PCdoB)

Partido Socialismo e Liberdade (PSOL-Minas Gerais)

Partido dos Trabalhadores (PT-Ouro Preto e Mariana)

Consulta Popular

Unidade Popular Pelo Socialismo

Mandato Deputado Federal Padre João (PT)

Mandato Deputado Federal Rogério Correia (PT)

Mandato Deputada Estadual Beatriz Cerqueira (PT)

Mandato Vereador de Mariana Cristiano Vilas Boas (PT)





Desde o início das ações adotadas para a prevenção, enfrentamento e contingenciamento da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), no município de Ouro Preto, a diretoria do SINDSFOP vem, permanentemente, buscando garantir a segurança dos servidores públicos municipais de Ouro Preto frente aos riscos laborais ocasionados pelo enfrentamento desta doença.

Logo no dia 19/03/2020, representantes do SINDSFOP estiveram na sede da prefeitura de Ouro Preto exigindo do prefeito a suspensão imediata dos serviços públicos municipais não essenciais, a proteção dos servidores pertencentes ao grupo de risco e o rodízio/revezamento dos servidores das atividades essenciais à manutenção dos serviços públicos básicos.

Foi exigido, também, o fornecimento de EPIs em quantitativo e qualitativo suficientes, além do adequado treinamento, de acordo com as normas internacionais de saúde, para garantir a segurança das equipes dos serviços essenciais que permanecem em atividade durante a pandemia de Coronavírus, em atendimento à população ouro-pretana. Neste mesmo dia foi protocolado ofício (ANEXO I) com as mesmas exigências. Ainda, nos dias seguintes, permanecemos em constante atuação cobrando das autoridades do executivo a efetivação das exigências realizadas.

Mesmo diante da forte atuação do SINDSFOP na luta pela garantia da segurança dos servidores, constatamos inércia e negligência do executivo na adoção das medidas necessárias à adequada proteção e preservação da saúde destes, inclusive, recebemos diversas denúncias relatando a falta e/ou insuficiência de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a não disponibilização de produtos de higienização (sabonete líquido, papel toalha, álcool gel, entre outros) em diversos locais de trabalho, a ausência de orientações e ou treinamentos sobre os fluxos e controles no atendimento, além de aglomerações em alguns serviços devido a não adoção de rodízio/revezamento apropriados.

Diante dos fatos, não restou outra alternativa ao SINDSFOP senão ajuizar uma Ação Civil Coletiva (TJMG 5000822-41.2020.8.13.0461 – ANEXO II) em face do Município de Ouro Preto, exigindo a adoção de medidas de prevenção ao contágio do COVID-19 no âmbito dos serviços públicos municipais, sobretudo, por meio do fornecimento imediato de todos os equipamentos de proteção individual necessários para mitigar os riscos da doença.

Exigimos respeito do município ao seus servidores e a responsabilidade na adoção imediata de todas as medidas cabíveis para garantir a proteção e segurança daqueles que estão na linha de frente do enfrentamento desta crise.

O SINDSFOP está comprometido na luta pela valorização do servidor e por melhores condições de trabalho, em constante atuação, reafirmando seu empenho na busca pela segurança e proteção da saúde dos servidores municipais diante dos riscos desta pandemia.

Após a Emenda Constitucional Nº 95, aprovada pelo Congresso Nacional em 2016, os investimentos em saúde e educação ficarão congelados até 2036. Nós, da Frente em Defesa do SUS e do CNS, apoiamos a Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.658 com o objetivo de vetar a EC 95/2016, que está tramitando no STF, especialmente em um momento como este, em que precisamos cada vez mais ter direito à saúde.



#RevogaEC95 Diga não ao congelamento de investimentos na Saúde



Até agora, de acordo com estudo apresentado na Comissão de Orçamento e Financiamento (Cofin) do CNS, o prejuízo ao SUS, de 2018 a 2020, já chega a R\$ 22,48 bilhões se não tivesse ocorrido a redução do piso federal. Ao longo de duas décadas, os danos são estimados em R\$ 400 bilhões a menos para os cofres públicos. Não podemos deixar morrer uma das maiores políticas públicas do mundo!

Assine nosso baixo-assinado contra a redução de investimentos em saúde: <http://bit.ly/ContraEC95>

FIQUE POR DENTRO!!!

Acompanhe todas as matérias e tenha acesso aos links dos ofícios, documentos e todas as informações e ações que o SINDSFOP tem feito para se comunicar com a Administração Pública Municipal.

É só acessar o site: <http://sindsfop.com.br/Index/> ou Facebook: <https://www.facebook.com/sindsfop/>.

SINDSFOP

SINDICATO DOS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE OURO PRETO



EXPEDIENTE

Diretoria Gestão 2017/2020

Presidente: Mauro Fonseca

Vice-Presidente: José Nascimento

Secretário Geral Adjunto: Gustavo Freitas

Diretor Financeiro: Alexandra Albano

Diretor de Assuntos de Educação: Márcia Mota

Contato: (31) 3551-3762

E-mail: sindsfop@hotmail.com

Endereço: Rua Mecânico José Português, nº 30, São Cristóvão

Jornalista: Nathália Souza - Reg. 0019721/MG